



## **BrazilFoundation anuncia vencedores do segundo prêmio de inovação comunitária**

*20 organizações de 14 estados mapearam 164 iniciativas comunitárias em seus territórios. 50 iniciativas receberão aporte financeiro e mentoria*

Indo na contramão da crise econômica mundial, em que grandes organizações e governos têm deixado de apoiar projetos do setor social - principalmente os que estão em fase inicial – a **BrazilFoundation** anuncia nesta quarta-feira, 22 de fevereiro, o apoio a 50 iniciativas informais, em todo o território nacional, através do ‘Prêmio de Inovação Comunitária’, carinhosamente chamado de OP (Outra Parada). A “OP” é uma iniciativa sem razão social, informal, individual ou coletiva, que atua para transformar pessoas e comunidades.

A seleção foi feita por 20 organizações madrinhas de 14 estados – que são referências em suas áreas e regiões de atuação - e por um painel composto por doadores e pela equipe da **BrazilFoundation**. Cinco OPs apoiadas no ano anterior foram escolhidas entre catorze para renovar o apoio e continuar seus projetos. Cada OP receberá um investimento de R\$ 6.500 – R\$ 5.000 para o próprio projeto e R\$ 1.500 para cobrir os custos de monitoramento e mentoria. O apoio durará seis meses, e contará com sessões de mentoria oferecidas pelas madrinhas às iniciativas selecionadas. Ao final do processo, as OPs que obtiverem os melhores resultados concorrerão a um novo prêmio, que inclui renovação de apoio e uma viagem para Nova Iorque junto com um representante da organização madrinha, para compartilhar experiências.

Os recursos para o II Prêmio de Inovação Comunitária foram levantados por meio dos galas da **BrazilFoundation** em Miami, Nova York e São Paulo em 2016; do Evento do Comitê Jovem em Bronxville; do Centro Gérson Bartolomeu; e dos doadores e apoiadores da **BrazilFoundation**. A fundação pretende anunciar mais OPs de apoio à medida que receber mais recursos adicionais de parceiros.

O Prêmio, que está em sua segunda edição, foi lançado pela **BrazilFoundation** em 2016. O projeto é pioneiro ao apoiar iniciativas informais, de todas as regiões do país, que atuem para transformar seus territórios. Para participar do Prêmio, a **BrazilFoundation** convida organizações que fazem parte da sua rede para atuarem como financiadoras de iniciativas dentro das suas regiões ou áreas de atuação, contribuindo com suas expertises setorial e territorial e mentorias para as selecionadas.

Segundo Patricia Lobaccaro, presidente da **BrazilFoundation**, as razões para testar esse novo modelo de filantropia compartilhada são muitas: financiar iniciativas que estão fora do radar de financiadores por não serem formalizadas; democratizar a decisão de alocação do recurso; testar a ideia de que organizações financiadas podem ser financiadoras; estimular o protagonismo local; e criar um ecossistema que favoreça a criação de novas tecnologias sociais. “A **BrazilFoundation** é uma das poucas fundações que investe em iniciativas em estágios iniciais, que não possuem resultados comprovados ainda. No entanto, essas iniciativas pequenas e enxutas apresentam enorme potencial de criação e implementação de novas tecnologias sociais. É muito bacana realizar este projeto de mapeamento da inovação comunitária a nível nacional, em parceria com organizações que são referência nas suas áreas de atuação. É um projeto feito a 42 mãos e um rico processo de aprendizado para todos os envolvidos”, diz Patricia.

### **Oportunidade de aprendizado**

Vestir a camisa de financiador pode ser uma experiência de aprendizado ímpar para as organizações madrinhas, na avaliação de Thiago Cavalli, da Casa do Rio Tupana, no Amazonas, uma das madrinhas. “Selecionar, apesar de difícil, foi um aprendizado de análise da coerência das propostas e da possibilidade de realização das mesmas. Procuramos ações que enriquecessem nosso trabalho em parcerias locais, além disso, procuramos ações de protagonismo local”, afirma Thiago.

Bel Santos Mayer, do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário, Ibeac, afirma não ter encontrado dificuldades na seleção, tendo até gostado de mudar de lado. “Essa nova reorganização é muito boa. Outra Parada é muito importante e bastante especial para os projetos não estruturados”, conta Bel, que complementa: “É uma oportunidade que pequenos grupos e coletivos têm de receber apoio e assessoria de uma organização com maior estrutura, no caso a organização madrinha, e construir uma aprendizagem coletiva com os outros projetos”, acredita.

Outras organizações participantes também acreditam que o prêmio é uma oportunidade de transferência de conhecimento e de estreitamento de laços, que expandem os horizontes de atuação das instituições. É o caso do Laboratório Brasileiro de Cultura Digital: “O prêmio cai como uma luva para o nosso projeto de Residentes Hackers. Podemos pensar nele como uma forma de continuidade para os Residentes ou talvez uma forma diferente de apoiar jovens transformadores. Esta forma de monitoria é parte do nosso fazer e acreditamos ser nosso ponto mais forte como instituição”, diz Raul Costa Duarte, coordenador do Laboratório Brasileiro de Cultura Digital, uma das organizações madrinhas de São Paulo. “É um processo que ajuda a conhecer melhor as comunidades, as demandas, as iniciativas, é extremamente enriquecedor pela instituição madrinha”, comenta Brigitte Louchez, da Barraca da Amizade, de Fortaleza, Ceará, também madrinha.

## **Um retrato da inovação social no Brasil**

Este ano, os grandes temas das propostas selecionadas são igualdade de gênero e protagonismo feminino. A iniciativa 'Em Campos: Local de Discutir Empoderamento Feminino e Direitos Humanos', que procura incentivar o engajamento comunitário com as jogadoras do Perifeminas Futebol Clube, time que atua na região de Parelheiros, em São Paulo, foi uma das mais votadas. "Estamos muito felizes, o futebol é a forma que conseguimos para discutir igualdade de gênero, chamando mulheres e homens para o diálogo, criando vínculos afetivos", conta Sidneia Chagas, gestora do projeto que pretende usar o valor recebido para, entre outras coisas, comprar livros de grandes autoras da literatura, criar uniformes que contenham poesias feministas para as jogadoras usarem nas competições amadoras que disputam pela região metropolitana paulista e comprar uma câmera fotográfica para registrar as partidas.

Enquanto isso, em Maués, no Amazonas, a fisioterapeuta obstétrica Patrícia Delpino Martin quer trazer de volta a cultura e as tradições das parteiras, com a Casa Mama Ekos. "Será um lugar em que as gestantes e suas famílias poderão ficar juntas, mas se quiserem poderão ter os filhos em suas próprias casas, pois queremos resgatar a cultura das parteiras." Segundo ela, muitas gestantes têm que sair de suas vilas ou aldeias um mês antes da data prevista do parto, sem acompanhamento dos companheiros ou familiares. "Dar à luz não precisa ser traumático, tem que ter a família ao seu lado, precisamos humanizar os partos", acredita Patrícia, que pretende utilizar o aporte em oficinas de capacitação em 'partejar' (atuar como parteira) e na confecção de materiais didáticos, que possam servir também como uma forma de tradutor entre indígenas e a população.

Destaque também para iniciativas focadas em empreendedorismo, como a Casa Criativa, espaço de coworking de empreendimentos criativos em Contagem, Minas Gerais. "Em Minas não temos coworkings fora de Belo Horizonte, o que dificulta os pequenos empreendedores, que gastam muito tempo e dinheiro para chegar até lá. Atuando em Contagem é uma nova forma para que esses consigam os recursos necessários. Já temos dez interessados em participar, mas esperamos chegar a até 50", planeja Rafael Aquino. A Casa Criativa é apadrinhada pela FA.VELA, que recebeu 15 inscrições, e planeja fazer com que mesmo as iniciativas que não foram selecionadas sejam incubadas ou passem por treinamento. "Queremos entender o que os projetos precisam e mobilizar nossa rede para ajudar", planeja João Souza, coordenador da Organização.

Outra ação que se destacou foi o Curu Valley, projeto de TI no semiárido cearense. Recebemos muitas iniciativas interessantes, focadas em agrofloresta, preservação de sementes crioulas, hortas e bibliotecas comunitárias, inúmeros projetos educativos e culturais.

**Confira abaixo as 50 selecionadas e suas madrinhas.**

**1ª Sarau de Quebrada: Pontos de Luz - São Paulo, SP** | Lucas Jerônimo, 22; Rodrigo Jacob, 29; Roger Gomes, 21; Sandro Fernandes, 19. (IBEAC)

O 1ª Sarau de Quebrada será realizado no Bairro Barragem com foco no reconhecimento dos empreendedores sociais e jovens talentos da comunidade.

**Açaí Nosso de Cada Dia - Irituia, PA** | Terezinha Ramos da Silveira, 64; Paula de Jesus, 68; Francisca Gama, 55; Rosineide Jorge, 34. (MMNEPA)

Replantar através de mutirão a plantação de açaí que é fonte de alimentação e renda para a comunidade quilombola São Tomé.

**Agentes de Saúde Mirim – Rio de Janeiro, RJ** | Claudia Souza da Silva, 45. (EDUCAP)

Grupo formado por 20 crianças, de 7-14 anos, que se reúne para discutir questões de cidadania e promoção à saúde, amenizando nelas a sensação de tensão provocada pela violência local.

**Água do Alto Sagrado - Comunidade Indígena Kariri-Xocó (Município de Porto Real do Colégio), AL** | Euzanir da Cruz, 46; Ana Claudia dos Santos Pires, 34. (THYDEWÁ)

Levar água a 30 famílias indígenas Kariri-Xocó (AL) para plantação de hortas e criação de peixes.

**Alimenta Ação - Fortaleza, CE** | Jacinta Maria Silva Rodrigues, 42. (Barraca da Amizade)

O projeto propõe formação em empreendedorismo culinário a mulheres de baixa renda, com filhos pequenos e vítimas de violência.

**Ampliando a Resistência e Fortalecendo a Convivência Com as Sementes da Paixão - Cacimbas, PB** | Joilton Marinho Soares, 36; Sandra Maria Ferreira Soares, 39. (CEPFS)

Resgate, preservação e multiplicação das sementes crioulas da região, conhecidas por sementes da paixão.

**Aplicativo cri@ativar - São Paulo, SP** | Tony Marlon, 32. (Laboratório Brasileiro de Cultura Digital)

Aplicativo que conecta jovens das periferias que atuam no campo da economia criativa com potenciais clientes e financiadores.

**Autodefesa pessoal e protagonismo comunitário de mulheres hetero e mulheres trans frente à violência de gênero no Kidé em Juazeiro - Juazeiro, BA** | Isabel Cristina Sampaio Angelim, 49. (Instituto Cultural Pólen)

Capacitar mulheres hetero e trans para defesa pessoal e protagonismo comunitário na prevenção e combate à violência de gênero.

**Barco de Letras - Miranda, MS |** Janete Correa, 45. (IPEDI)

Alfabetizar pescadores profissionais artesanais do município de Miranda, com aulas cinco vezes por semana.

**Biblioteca Comunitária É o Benedito! - Vitória, ES |** Jadir Feliciano dos Santos, 53; Livia Saraiva Egger, 26. (Associação Ateliê de Ideias)

Uma biblioteca que se firme como espaço simbólico de ações integrando saberes, sociabilidades e mediações informacionais e comunicacionais, beneficiando 400 crianças e jovens de São Benedito.

**Casa Criativa - Contagem, MG |** Rafael Luiz de Aquino, 35; Oderval Rodrigues de Oliveira Junior, 37; Jefferson Ramos Cândido, 25. (FA.VELA)

Ressignificar o perfil industrial e de cidade dormitório de Contagem e Região Metropolitana de BH, com a oferta de espaço multidisciplinar, centro cultural e aglomerado de empreendimentos criativos.

**Casa Mama Ekos - Maués, AM |** Patricia Delpino Martins, 32; Maria Dolores 42; Amazonildes, 40; Ítalo Mamud Micheles, 24; Jafé Miquiles, 32; Aline Blumer, 27; Mayra Correia, 32; Divya Prem, 33; Luiz Felipe, 31; Marcelo Bueno, 53; Alexandre Victor, 30; Claudio Miranda, 39. (Casa do Rio)

Resgatar a essência da maternidade através de saberes ancestrais envolvendo gestantes, parteiras, curandeiros, facilitadores e profissionais de saúde.

**Catadores.doc - Belo Horizonte, MG |** Daniel Drumond, 23. (FA.VELA)

Documentar o conhecimento dos catadores sobre a triagem de material reciclável em um filme e difundir o material para todo o Brasil.

**Ciclo Verde - Assentamento Bom Jesus, AP |** Joriane Oliveira Rocha, 23. (Associação Florescer)

Plantação de horta comunitária orgânica, para consumo e comercialização, auxiliando na renda familiar e auto sustentação da horta.

**Cineperifa - São Paulo, SP |** Saara Carneiro, 26; Victor Rodrigues de Carvalho, 24; Gustavo Dias, 26; Arquimino Neto, 25; Keidson Oliveira, 23; Paolo Vieira, 23. (Centro de Arte e Promoção Social)

Aproximar a comunidade do Grajaú do universo audiovisual através de filmes, curtas metragens e clipes, despertando o interesse por essas linguagens de comunicação e produção artística.

**Compartilhando Conhecimentos - Rio de Janeiro, RJ |** Kelly Gregorio da Silva, 34; Patricia Wenceslau, 34; Irenilda Conceição da Trindade, 44. (EDUCAP)

Projeto de educação complementar para 70 crianças e adolescentes moradores do Mineiros no Complexo do Alemão.

**Costurando Sonhos - Fortaleza, CE** | Monica Lima dos Santos, 32. (Barraca da Amizade)

Fortalecer um grupo de 10 mulheres buscando geração de renda a partir da costura e customização, após anos de ocupação e luta pela moradia.

**Cozinha da Horta – Pentecoste, CE** | Ivania Maria Cavalcante Alencar, 53; Lima de Moura Nascimento, 26. (ADEL)

Criação de uma horta agroecológica em formato de mandala, integrando a cozinha e reaproveitando a água utilizada.

**Cultura e Identidade Terena – Miranda, MS** | Evanilda Rodrigues, 33; Sônia Acosta, 45. (IPEDI)

O projeto trabalhará a cultura Terena com alunos da Escola Indígena Pilad Rebuga.

**Curu Valley - Pentecoste e Vale do Curu, CE** | Gabriel Levy Costa Albuquerque, 21. (ADEL)

Curu Valley é uma comunidade de TI colaborativa que visa fomentar o Altereddidatismo de jovens que querem empreender tecnologia no meio rural.

**DoarEduca - Belo Horizonte, MG** | Bruno Almeida; Carlos Felipe; Paula Filardi. (FA.VELA)

Iniciativa voluntária com o objetivo de oferecer uma preparação gratuita para o ENEM.

**E Eu Com Isso?! - Aprendendo sobre questões de gênero e violência contra a mulher - Vitória, ES** | Yvana Gonçalves Belchior, 47; Rogério Caldeira Ribeiro, 45. (Associação Ateliê de Ideias)

Realizar ações de arte-educação com 150 crianças, promovendo a construção de conhecimentos sobre questões de gênero e violência contra a mulher.

**Elas Programam - Fortaleza, CE** | Bruna Moreira de Sousa, 20; Eduarda Ribeiro, 18; Ivoneide Duarte, 19; Laura Oliveira, 25. (Instituto Banco da Periferia)

Iniciativa social de capacitação e inclusão digital para mulheres da comunidade Conjunto Palmeiras.

**Em Campos: Local de discutir empoderamento feminino e direitos humanos - São Paulo, SP** | Ana Paula de Jesus Teixeira, 24; Sidinéia Aparecida Chagas, 25; Silvani Aparecida Chagas, 22; Claudia Gomes, 40;

Sideilde Aparecida Chagas, 35; Silvia Aparecida Chagas, 29. (IBEAC)

Engajamento comunitário com as jogadoras de futebol Perifeminas na região de Parelheiros, Grajaú e oficinas sobre gênero e empoderamento feminino.

**Embaixadores de Minas - Belo Horizonte, MG** | Maria Guilhermina Abreu, 23 anos; Guilherme Menezes Lima, 24; Polyane Costa, 26; Brenda Maia Alves, 23; Lorena Alves Serra Oliveira, 22. (FA.VELA)

Estimular o protagonismo de alunos de escolas públicas e melhorar a realidade dessas instituições por meio de projetos dos próprios alunos.

**Esverdeando Karapoto Plak-Ô - São Sebastião, AL** | Bruna de Souza Vieira, 19; Sanna Ferreira de Souza, 20; Eduarda Tononé Souza, 19; Ivan dos Santos Azevedo, 20; Jeice Kelly Lima de Oliveira, 14; Thais de Souza Vieira, 21; Mikaela Lima de Oliveira, 13; Erica Vitoria Inacio dos Santos, 15; José Ivanildo Azevedo, 25; Jadiele dos Santos, 12; Wilamis dos Santos, 17; Wyaran Souza Suira, 21. (THYDEWÁ).

Esverdear a aldeia com um viveiro para reflorestar, criar uma horta e uma farmácia viva.

**Favela Empodera! - Rio de Janeiro, RJ** | Michele Seixas de Oliveira, 31. (EDUCAP)

Trabalhar com mulheres coletivamente junto das unidades de saúde do Complexo do Alemão.

**Gravidez na Adolescência: PREVINA-SE - Capanema, PA** | Jaquelane Albuquerque, 26; Antonia Cristina Lima de Oliveira, 30; Ana Claudia de Brito Nobre, 27; Jamilly Batista de Jesus, 28; Marcio Santos, 33. (MMNEPA)

Campanha educativa para prevenção de gravidez na adolescência: pare, pense, informe-se, previna-se.

**Hackathon da Horta - Santos, SP** | Maria Augusta Bueno, 45; Penelope Casal de Rey, 32; Fernanda Tosta, 35. (Laboratório Brasileiro de Cultura Digital)  
Maratona de design colaborativo para prototipar uma trituradora de galhos movida à pedaladas para a horta comunitária bons frutos.

**Hip Hop Educação - Sao Paulo, SP** | Wellington Neri, 32; Carolina Pires, 32; Mauro Neri, 35; Gabriela Lea, 29. (Centro de Arte e Promoção Social)  
Oficinas de hip hop em escolas públicas da região do Grajaú, estimulando a criação e experimentação.

**Ipenija je girl - O desafio de ser Menina - Salvador, BA** | Valda França, 58. (Renascer Mulher)

Discutir nas escolas da periferia de Salvador problemas enfrentados pelas meninas na família e com a cultura do machismo na sociedade.

**Mães do Corpo - Careiro, AM** | Astéria de Jesus da Silva Tavares, 61; Francisca Dionéia Ferreira, 41. (Casa do Rio)

Empoderamento feminino por meio da implantação de cultivo de espécies medicinais para comercialização e uso doméstico (remédios caseiros).

**Mãos Arco-íris - Empresas e entidades LGBT em união Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Florianópolis, Belo Horizonte e Brasília, PE, RJ, BA, SP, SC, MG, DF.** | Michel Platini Gomes Fernandes, 33; Welton Danner Trindade, 37. (ONG Amigos da Vida)

Atuar no aumento da responsabilidade social de empreendimentos LGBT de 7 capitais para que colaborem mais com ONGs de HIV/Aids e/ou LGBT.

**Mergulho Consciente - Petrolina, PE** | Caio Guedes Xavier Junior, 30. (Instituto Cultural Pólen)

Uma campanha de prevenção de acidentes raquimedular provocados por saltos aquáticos em locais inapropriados.

**Mulheres da Periferia no Poder - Salvador, BA** | Josy Azeviche, 36; Raimunda Oliveira, 58. (Associação Renascer Mulher)

Instrumentalizar mulheres de baixa renda para exercer controle social via questionamentos referentes a ações da gestão pública.

**Núcleo de Jovens Políticos/CriAtivos - Desenvolvimento Comunitário, Empreendedorismo Criativo e Protagonismo Jovem - São Paulo, SP** | Isaac Souza Faria, 23; Felipe Costa e Silva, 22. (IBEAC)

Provocar, conscientizar e influenciar as pessoas para que entendam que as mudanças são necessárias para um amanhã viável.

**O Poder Transformador da Música – Orquestra Filarmônica Jovem Emmanuel - Campo Grande, MS** | Orion da Cruz Vieira, 46. (Instituto Luther King)  
Fortalecimento e expansão das atividades da Orquestra Filarmônica Jovem Emmanuel.

**Oficinas Agroecológicas na Horta Comunitária Octávio Pécora - Campo Grande, MS** | Anysio Henriques Neto, 32; João Wagner Cruz, 53; Rodrigo Borghezán, 29; Rosália Evangelista Martins, 51. (Instituto Luther King)  
Capacitar moradores voluntários para o manejo e autogestão da Horta Comunitária através de oficinas, mutirões e atividades ecopedagógicas com entidades parceiras (escolas, empresas, horticultores).

**PLPs no AR - Careiro, AM** | Heidy Anne Nogueira, 31; Paula Siqueira, 34; Edilise Costa, 37; Lucijane de Almeida, 34. (Casa do Rio)  
Promotoras Legais Populares - PLPs no Ar | Rádio-web voltada para o público feminino que visa discutir a condição da mulher, contar suas histórias e empoderá-las.



**Projeto Acesso Livre - Fortaleza, CE** | Douglas Silva de Sousa, 23. (Instituto Banco da Periferia)

Desenvolver um jornal colaborativo e auto-gestionado por alunos da rede pública de ensino, criando assim um coletivo de comunicação.

**Projeto Conexão - Jovem Conectado com o Futuro! - Rio de Janeiro, RJ** | Joel Mário; Letícia Albricker de Carvalho, 31; Rita Francisca Alves. (Instituto Cultural Pólen)

Proposta de capacitação, profissionalização e iniciação para o mercado de trabalho para adolescentes entre 15 a 17 anos.

**Projeto Risos do Amor - Pentecoste, CE** | Ana Letícia Pinho Galvão, 18; Antonio Willian de Oliveira Araújo, 18; Ana Carolina Cruz de Sousa, 18. (Instituto Coração de Estudante)

Desenvolvimento de ações que promovam o bem estar e a interação entre idosos, além de abordar assuntos sobre saúde.

**Quando Alguns Querem, Boas Ações Acontecem - Petrolina, PE** | Isabel Cristina Sampaio Angelim, 49. (Instituto Cultural Pólen)

Promover o protagonismo juvenil na Ilha do Massangano por meio de oficinas de audiovisual, viveiro de mudas nativas e trilha ecológica.

**Quebrando o Silêncio - Macapá, AP** | Kátia Cilene Cardoso Rabêlo Ramos, 42. (Associação Florescer)

Enfrentamento da violência sexual praticadas nos mais diversos espaços de convivência de crianças e adolescentes.

**Realize - Santana, AP** | Miquelly Pastana Tito Sanches; Claudio Adão Sanches da Silva. (Associação Florescer)

Reforço escolar por meio de oficinas lúdicas diferenciadas buscando o desenvolvimento e aprendizado das crianças de Santana.

**Sons da Aldeia - Miranda, MS** | Marlene Rodrigues, 45. (IPEDI).

Resgatar a cultura Terena com oficinas culturais para as crianças da Aldeia Babaçu no município de Miranda.

**SOS MULUNGU - Colhendo História, Semeando Conhecimento para Florescer Cultura - Coluna, MG** | Isac dos santos lopes, 24. (ONG Amigos da Vida)

Eventos, palestras, concursos e distribuição de sementes para preservação da cultura de comunidade quilombola no Vale do Jequitinhonha.

**Transformadas - Brasília, DF** | Kihara Rosa Silva. (ONG Amigos da Vida)

Capacitação de transexuais com cursos de maquiagem profissional, penteados e marketing pessoal.

**Uma Fonte de Vida - Jatoba, PE** | Luciano Henrique da Silva Nascimento, 30; Iranildo Julião da Silva, 34; Mansueto Manoel da Silva, 26. (THYDEWÁ)  
Conscientizar a população de 3000 indígenas Pankararu que vivem da nascente da Fonte Grande, que está secando, para preservação da mesma.

**XIII Semana Espaço Mulher. Violência contra a mulher não é o mundo que a gente quer! - Santa Maria do Pará, PA** | Rita de Kassia de Oliveira Nascimento. (MMNEPA)

Realização de ações de luta contra a violência contra a mulher com abertura nas rádios locais, seminários, atendimentos de saúde e caminhada no dia 8 de março.

**Sobre a BrazilFoundation:**

A **BrazilFoundation** mobiliza recursos para ideias e ações que transformam o Brasil. A fundação trabalha com líderes, organizações sociais e uma rede global de apoiadores para promover igualdade, justiça social e oportunidade para todos os brasileiros. Em **16 anos**, a fundação arrecadou **US\$ 40 milhões** que foram investidos **500 organizações sociais** de todo o país.

**Mais informações:**

[press@brazilfoundation.org](mailto:press@brazilfoundation.org)

[www.brazilfoundation.org](http://www.brazilfoundation.org)

(21) 2532 3029